

PERA/2223/1600044 – Relatório final da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Olívia Pinho

Paula Pereira

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Medicina (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação): Faculdade De Farmácia (UL)

Faculdade De Motricidade Humana

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Nutrição

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. LCN.PlanoEstudos.Desp4843.2018.05.16.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Nutrição

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

729

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos - 8 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

36

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
Pretende-se aumentar as vagas para 45. Ao longo dos anos do CE verificaram-se taxas de abandono (1º para 2º ano) com alguma expressão (2018-27%;2019-51%;2020-14%;2021-50%). Um dos principais motivos prende-se com o facto de estudantes admitidos terem o MIM na FMUL como 1ª opção. Alguns acabam por permanecer em LCN, mas a maioria abandona o CE, com intenção de se recandidatar ao MIM. Por forma a minimizar este fenómeno e o seu impacto, têm vindo a ser desenvolvidas ações de proximidade com os estudantes de 1º ano, por forma a fortalecer a

identidade LCN. Prevê-se ainda nesta proposta de CE mais conteúdos da AC das CN logo numa fase mais precoce do curso, mas julgamos também ser oportuno alargar o número de vagas (sabendo que existe um número significativo de candidatos que pretendem LCN em 1^a-2^a opção, logo após os admitidos no CE) por forma a que a taxa de abandono se dilua percentualmente sem condicionar o normal funcionamento do CE, naquilo que diz respeito ao ensino prático (p.e.).

1.11. Condições específicas de ingresso. Provas de Ingresso:

02 Biologia e Geologia

07 Física e Química

Tipo: Seleção

Grupo A - Comunicação interpessoal

Classificações Mínimas

Nota de candidatura: 140 pontos

Provas de ingresso: 100 pontos

Fórmula de Cálculo

Média do secundário: 50%

Provas de ingresso: 50%

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro: Não se aplica

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado: Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmácia e Faculdade de Motricidade Humana

1.14. Eventuais observações da CAE: <sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global- A equipa de docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos apresenta formação e experiência profissional adequada ao desempenho da coordenação científico-pedagógica do ciclo de estudos encontrando-se em regime de tempo integral a 100%.

- A Licenciatura em Ciências da Nutrição possui um corpo docente próprio a tempo integral, que assegura a lecionação. Docentes a tempo integral correspondem a 81 %; docentes academicamente qualificados correspondem a 93 % em relação ao total de ETIs.

- O corpo docente é qualificado sobretudo na área das ciências médicas. Especificamente, na área das ciências da nutrição, encontram-se apenas 3 docentes a tempo integral na Instituição de Ensino Superior. A grande maioria dos docentes responsáveis pela área principal do CE, encontra-se em regime de tempo parcial.

- As áreas da saúde e nutrição estão bem representadas, sendo de salientar que a área do alimento se encontra sub-representada, nomeadamente as subáreas de restauração e Gastrotecnia (número reduzido de ECTS no plano de estudos).

De um modo geral os docentes possuem uma carga horária demasiado elevada.

2.6.2. Pontos fortes- O corpo docente cumpre os requisitos legais, os docentes possuem, em geral, experiência relevante nas áreas fundamentais do ciclo de estudos e com elevada diversidade de formação académica.

- Este ciclo de estudos apresenta 3 escolas com diferentes especializações fundamentais às Ciências da Nutrição, refletindo-se num corpo docente multidisciplinar e com atividade científica relevante em especial na área da Nutrição Clínica.

- A parceria com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) na área da tecnologia e inovação alimentar foram reforçadas, o que faz com que a área do alimento neste ciclo de estudos possa passar a receber a preponderância necessária para acompanhar as Ciências da Nutrição.

- O corpo docente apresenta vínculo estável com a instituição e encontra-se filiado a diferentes centros de investigação.

2.6.3. Recomendações de melhoria- Sugere-se a manutenção da melhoria contínua do nº de horas de trabalho dedicadas ao conhecimento aprofundado da ciência do alimento que complemente o desenvolvimento de competências nas áreas que permitem a criação de um perfil profissional adequado e especializado em nutrição clínica, através da prática clínica.

- Aumentar o número de docentes da área fundamental do CE (ciências da nutrição) a tempo integral.

- Diminuir a carga letiva dos docentes.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação

continua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global Apresenta pessoal não docente em número e qualificação adequados. Salienta-se que estes profissionais se encontram divididos por outros cursos. No entanto, o pessoal não docente alocado à LCN apresenta formação desde o 12º ano até ao grau de mestre, em especial nas áreas da informática, dos audiovisuais e ainda pessoal técnico de laboratório e de diagnóstico.

3.4.2. Pontos fortes O guião mostra que existe um número adequado de pessoal não docente, com qualificação desejada e a ocupar as diferentes áreas relevantes do processo ensino-aprendizagem. A instituição sede deste ciclo de estudos proporciona o acesso à formação profissional do pessoal não docente, nas áreas onde reflete uma maior evolução.

3.4.3. Recomendações de melhoria Recomenda-se que a instituição sede do ciclo de estudos continue a promover a formação contínua do pessoal não docente, nas diferentes áreas de atuação.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global- É de salientar que o ciclo de estudos, em análise, apresentou no ano curricular em curso, (aquando da preparação deste guião) uma redução de estudantes por ano curricular entre o 1º ano e o 4º ano de cerca de 38 %, manifestando uma elevada taxa de abandono ao longo do curso. Evidencia-se que entre o 1º ano e o 2º ano, o decréscimo é de cerca de 25%. - Segundo o guião, o número máximo de admissões é de 36 vagas, mas só estão disponíveis 30 vagas. Não fica evidente a causa desta discrepância.

- Observa-se um constante interesse dos discentes para ingresso neste ciclo de estudos, constatado pela nota média de entrada nos 3 últimos anos que é elevada e em constante crescimento. No entanto, o nº de inscrições nunca atinge o nº de vagas disponíveis (n=36). Falta evidência que confirme que o ingresso dos alunos neste ciclo de estudos se deve à motivação para a realização efetiva desta licenciatura, ou se, por outro lado, serve como acesso para posterior mudança de curso na mesma instituição, onde já se encontram admitidos.

4.2.2. Pontos fortes- A evidente procura do ciclo de estudos traduzida pela classificação do último candidato, tendo-se registado um aumento ao longo dos anos.

- Os discentes têm em consideração as condições físicas e multidisciplinares que este CE apresenta, em especial para a área da saúde.

4.2.3. Recomendações de melhoria Recomenda-se que a coordenação do ciclo de estudos tenha em consideração a necessidade de acompanhamento dos estudantes desde o 1º ano, por docentes da área fundamental do CE, promovendo a importância da alimentação para a manutenção de um estilo de vida saudável.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1.Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2.Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1.Apreciação global- Não é possível analisar a eficiência formativa dos discentes ao longo dos 4. Segundo o guião (6.1.1) só é possível analisar o último ano, em que entraram 32 estudantes, mas só concluíram 18. Dos candidatos admitidos só cerca de 56 % dos discentes concluíram o curso. Evidencia-se uma discrepância elevada entre o número de candidatos admitidos e o número efetivo de diplomados. Esta evidência coloca novamente em destaque a provável expectativa dos candidatos admitidos não ser a conclusão deste ciclo de estudos, especificamente, mas antes, eventualmente, a motivação para mudança de curso ao longo do seu percurso académico na instituição.

5.3.2.Pontos fortesExistência de projetos que visam a aproximação do estudante à integração profissional, através de dinâmicas profissionais (tutorias) em diversas áreas das Ciências da Nutrição.

5.3.3.Recomendações de melhoria- Sugere-se que sempre que possível, se motive os estudantes inscritos no ciclo de estudos a integrar equipas de investigação multidisciplinar e da área da Saúde Pública, promovendo desde muito cedo o contacto com as áreas de interesse, evitando assim a mudança de curso.

- Para além da orientação tutorial implementada na área da nutrição clínica, recomenda-se que sejam promovidas dinâmicas de integração e contacto com competências profissionais ligadas à área do alimento, mais especificamente à área da alimentação coletiva e restauração.

- Não sendo ainda possível com os números atuais analisar a empregabilidade, recomenda-se a criação de um observatório de emprego e integração profissional destes diplomados, para identificar eventuais lacunas que carecem de aperfeiçoamento no currículo académico.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1.Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2.Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações

resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3.Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4.Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5.Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1.Apreciação global- Relativamente aos centros de investigação, é de salientar que cerca de 55% dos docentes estão integrados em centros de investigação classificados pela FCT; 17% tem Excelente, 34% tem Muito Bom e cerca de 4% tem a classificação de Bom. Os restantes docentes (12) não estão inscritos em centros de investigação competitivos.

- É de salientar que grande parte dos docentes publicam de forma regular em revistas internacionais com revisão por pares. As publicações do corpo docente abrangem as diversas áreas deste ciclo de estudos.

- As publicações presentes no Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica, são maioritariamente de aplicabilidade clínica e não necessariamente de carácter científico-pedagógico.

- De acordo com o guião, este ciclo de estudos apresenta projetos comunitários locais entre os quais se salientam os estabelecidos em parceria com escolas e autarquias, demonstrando uma boa implementação na comunidade, permitindo aos discentes treinar a comunicação das ciências da nutrição numa linguagem acessível e adequada à população.

6.6.2.Pontos fortes- Salienta-se a elevada multidisciplinaridade dos docentes que integram este CE.

6.6.3.Recomendações de melhoria- A coordenação do ciclo de estudos deve incentivar a inclusão dos docentes que ainda não se encontram integrados em centros de investigação, usando as suas redes de investigação para seleção de um centro de investigação que se adequa ao seu core científico de investigação.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2.Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em

mobilidade):

Sim

7.3.Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1.Apreciação globalApesar de se verificar mobilidade de estudantes, tanto incoming como outgoing, em número reduzido, não se verifica mobilidade de corpo docente

7.4.2.Pontos fortesExistência de diversos parceiros internacionais.

7.4.3.Recomendações de melhoriaPromover a mobilidade do corpo docente nos parceiros internacionais referidos, tanto para iniciativas pedagógicas, como para participação em atividades do cariz científico

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2.Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4.Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5.Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6.Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1.Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1.Apreciação globalA Instituição de Ensino Superior (IES) tem um Manual da Qualidade que descreve os mecanismos de avaliação e garantia da qualidade do CE, incluindo a sua autoavaliação.

Encontram-se também definidos os regulamentos de avaliação do desempenho do corpo docente e do pessoal não docente.

8.7.2.Pontos fortes- A instituição apresenta mecanismos de atualização/melhoria através do seu Manual de Qualidade.

- Identifica-se que, nos órgãos de gestão pedagógico-científicos, promove-se o processo ensino aprendizagem, integrando-se simultaneamente discentes e docentes. Salienta-se a existência de uma Comissão de Avaliação Interna com o objetivo de garantir a qualidade de ensino. Após análise e debate de resultados académicos, dos inquéritos pedagógicos, entre outros parâmetros, identificam pontos fortes e fracos, permitindo criar propostas de melhoria das atividades pedagógicas e científicas da LCN.

- A IES apresenta estratégias para a integração dos novos estudantes no ambiente académico, social e cultural, complementando a sua atuação com a existência do Gabinete de Apoio ao Estudante.

8.7.3.Recomendações de melhoriaCertificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) ao nível da implementação, na manutenção, no cumprimento e na melhoria da adoção das políticas de qualidade na Instituição.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1.Evolução desde a avaliação anteriorEste ciclo de estudos apresentou alguma evolução quando comparada com a avaliação anterior, na medida em que, reforçaram o contacto dos estudantes com as Ciências da Nutrição logo no 1º ano.

- Ajustaram conteúdos entre UC e ainda ajustaram a designação de UC aos seus conteúdos.

9.2.Apreciação e validação das propostas de melhoria futuraDas recomendações propostas pela CAE desde a última avaliação, verificaram-se algumas alterações da estrutura curricular, nomeadamente:

- Desdobraram a UC de Nutrição e Alimentação Humana do 1º ano/2º semestre nas UC de Nutrição Humana (1º ano/1º semestre) e Alimentação Humana (1º ano/2º semestre). Ainda no 1º ano/1º semestre introduziram a UC de Nutrição na Prática Profissional.

- Desdobraram a UC de Nutrição no Ciclo de Vida (2º ano/1º semestre) nas UC de Nutrição Materno-Infantil (2º ano/1º semestre) e Nutrição e Envelhecimento (2º ano/2º semestre).

- As UC de Fisiologia e Genética encontram-se em semestres e anos distintos.

- Associaram as UC de Patologia I e II às Dietoterapias I e II, condensando os seus conteúdos nas Patologias e Nutrição Clínica I e II.

- Introduziram UC com conteúdos inovadores e atuais (Ex: Gestão e Empreendedorismo em Nutrição, Sustentabilidade Alimentar, Nutrição Personalizada).

- Ajustaram conteúdos entre UC e ainda ajustaram a designação de UC aos seus conteúdos assim como adequaram a tipologia de aulas de algumas UC, como por exemplo a de Sociologia e História da Alimentação.

- Propõem novas UC ajustando os ECTS de outras já existentes.

- A existência de mais uma IES parceira (Instituto Superior de Agronomia) permitindo incrementar o estudo do alimento no plano de estudos.

- Contudo a carga letiva da UC de Gastrotecnia não sofreu alteração, evidenciando-se ao contrário do sugerido um decréscimo de 4 para 3 ECTS.

- Não é clara a execução da recomendação anterior da CAE para maior articulação entre as diversas IES, pelo que a inserção de mais uma IES poderá aumentar a fragilidade já anteriormente referida e que consiste na dificuldade de criação de uma “identidade” dos estudantes Pelo que se considera de grande mais valia a criação de uma estrutura coordenadora que envolva as 4 IES para uma convergência mais harmoniosa em todo o processo de ensino aprendizagem, especialmente nas

áreas das Ciências da Nutrição.

- Não há evidência efetiva da natureza laboratorial preconizada na descrição da tipologia de aulas de algumas UC.

- Mantêm-se as 3 UC dedicadas ao Exercício Físico e Desporto, no entanto nota-se um aumento da carga horária TP em detrimento da T.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular- Considera-se que as novas UC propostas constituem uma mais-valia para o CE, trazendo temáticas inovadoras que permitirão captar o interesse dos estudantes. Em particular as UC introduzidas no 1º ano ligadas às Ciências da Nutrição, poderão constituir um fator diferenciador que estimule e motive os estudantes a permanecer neste CE.

- A UC Prática Tutorial apresenta metas muito semelhantes à UC estágio com um número de ECTS (6) muito significativo. Não está claro se todos os estudantes percorrem os mesmos locais. O caráter funcional e de implementação prática poderá beneficiar de uma melhor descrição pedagógica.

Referem que a avaliação será individual, sob a forma de teste para aferir o grau de conhecimentos mais teóricos dos conteúdos lecionados, no entanto indicam que a UC é de cariz prático.

Recomenda-se uma maior clarificação do objetivo desta UC, em comparação com a UC estágio, quer em termos de objetivos, quer em termos de resultados esperados, especificando as metodologias de avaliação prática, pela implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE agradece a pronúncia e os argumentos apresentados que mereceram toda a atenção e que espelham a vontade de melhorar e desenvolver estratégias que contribuam para a retenção de estudantes.

Todavia a CAE considera que é necessário sedimentar estas estratégias, alicerçando a vontade dos estudantes de prosseguirem a sua vida académica na licenciatura de Ciências da Nutrição. No corrente ano dos 218 candidatos à licenciatura de Ciências da Nutrição, apenas 30 estudantes escolheram esta licenciatura como 1ª opção.

Considerando o argumento de que com o aumento do nº de vagas, aumentaria o nº de estudantes que escolheriam CN como 1ª opção, questionamo-nos como poderiam evitar que as vagas não fossem ocupadas por alunos não colocados em Medicina, tendo em conta que a seriação é feita pela nota de candidatura.

Parece-nos ainda imprescindível reforçar a necessidade da existência de maior articulação entre as IES responsáveis por esta licenciatura, sobretudo depois da inclusão de mais uma IES. Estamos cientes de que não é questionável a identidade da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, mas o mesmo pode não ser tão claro para os discentes.

11.2. Observações <sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos A avaliação do Ciclo de Estudos realizada pela CAE através da análise do guião de autoavaliação e comparando com o relatório da CAE anterior identificou aspetos positivos, negativos e sugere propostas de melhoria relevantes que abaixo se mencionam.

Aspetos positivos:

- Esforço em alteração e melhoria dos parâmetros assinalados pela CAE do ciclo de avaliação anterior;
- O corpo docente cumpre os requisitos académicos, quer no que se refere à qualificação quer à especialização;
- O ciclo de estudos apresenta docentes doutorados, com publicações científicas relevantes e na área do ciclo de estudos;
- O corpo docente apresenta vínculo laboral efetivo com a instituição e encontra-se filiado a diferentes centros de investigação, apresentando redes de investigação que se adequam ao seu core de investigação;
- Pessoal não docente com formação relevante, salienta-se ainda que os funcionários têm contrato a tempo integral com a instituição;
- Existência de projetos que visam a aproximação do estudante à profissão, através de profissionais de diversas áreas das Ciências da Nutrição;
- Implementação de novas infraestruturas para apoio às atividades científico-pedagógicas;
- A IES que acolhe o ciclo de estudos em análise possui um sistema que monitoriza o processo de ensino aprendizagem, onde estão implementados mecanismos de garantia de qualidade do ciclo de estudos.

Aspetos negativos:

- Baixa taxa de retenção de estudantes e por conseguinte baixa taxa de diplomados (18) face ao número de vagas de ingresso (30).
- É evidente a falta “Skills” na área do Alimento, Restauração e Alimentação Coletiva;
- É relevante a disparidade entre o número de docentes da área fundamental do CE (ciências da nutrição) a tempo integral e a área médica;
- É notório que as iniciativas que visam orientar os estudantes sobre o futuro do seu percurso profissional ainda não se fizeram sentir na redução da taxa de abandono da LCN, ou por outro lado, na efetivação da taxa de retenção;
- A hipotética migração de estudantes da Licenciatura de Ciências da Nutrição para a Mestrado Integrado em Medicina
- Não é evidente a coordenação entre as 4 instituições que lecionam neste ciclo de estudos, de modo a que o ensino seja focado nas áreas de interesse das Ciências da Nutrição.
- A grande maioria dos docentes responsáveis pela área principal do CE, encontra-se em regime de tempo parcial.

Propostas de melhoria relevantes:

- A coordenação do ciclo de estudos deve promover uma análise aprofundada das ações e mecanismos que podem ser adotados para diminuir o abandono deste ciclo de estudos, com implementação de iniciativas que promovam a retenção de estudantes;
- Criar uma estrutura coordenadora entre as instituições envolvidas que promovam o debate pedagógico para a integração profícua dos conteúdos lecionados no ciclo de estudos;
- Seria importante criar soluções que promovam um aumento da taxa de retenção, o que possibilitará a autorização fundamentada para o aumento do número de vagas.

Relativamente ao pedido de alteração do número de vagas para 45, ressalva-se que esta condição só deverá concretizar-se quando forem desenvolvidas as ações propostas acima, neste relatório, nomeadamente no que diz respeito à taxa de retenção e à integração dos diplomados. Por outras palavras, deverá efetivar-se quando se reunirem as condições para a inexistência de uma

discrepância elevada entre o n.º de admitidos e o n.º de diplomados.

12.2.Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3.Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4.Condições:<sem resposta>